

# Distritais checam saúde do DF

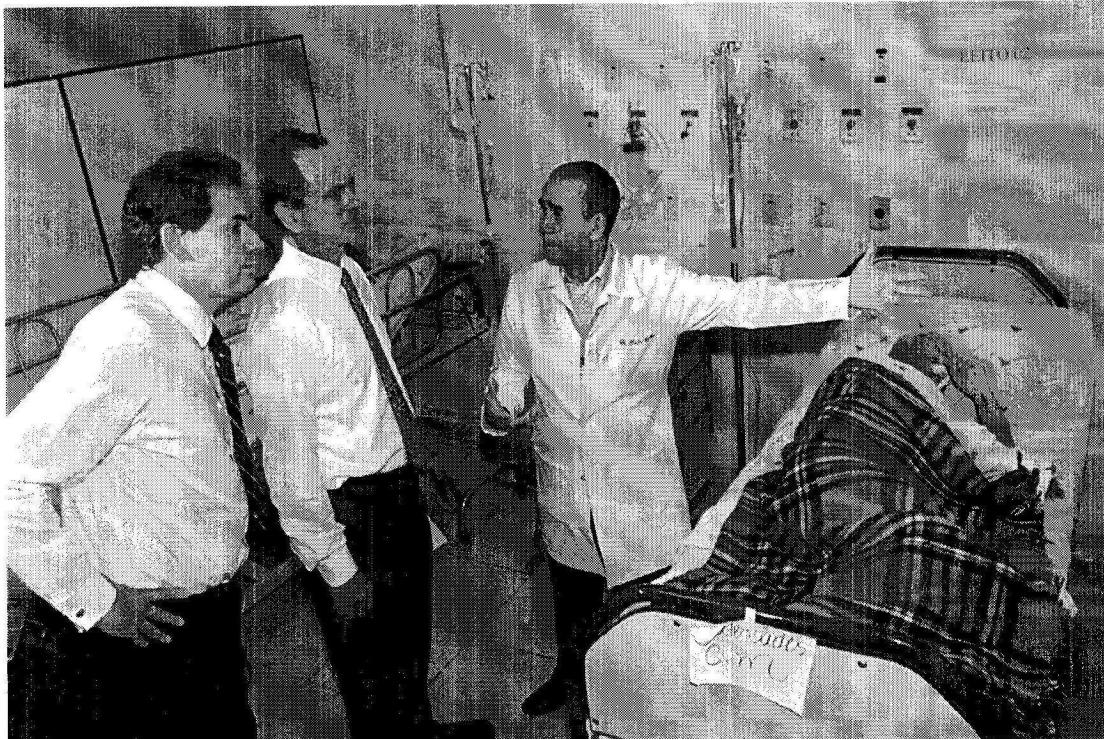
FÁBIO POZZEBOM/DIVULGAÇÃO

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT), o segundo maior do Distrito Federal, foi escolhido para sediar a primeira visita de seis deputados distritais que formaram um grupo de trabalho para tentar melhorar a situação da saúde no Distrito Federal.

Ontem pela manhã, Eliana Pedrosa (PFL), José Edmar (PMDB), Júnior Brunelli (PP), Leonardo Prudente (PMDB) e Wilson Lima (PMDB) foram recebidos pelo diretor do hospital, Osmar William Vieira. O deputado Fábio Barcellos (PFL) e o senador Paulo Octávio, que tiveram um compromisso antes, chegaram no final do encontro para integrar o grupo nas outras duas visitas feitas ontem, nos hospitais de Ceilândia e Samambaia.

Paulo Octávio explicou que os deputados estão fazendo uma avaliação de todas as unidades para subsidiar a administração do novo secretário, José Geraldo Maciel, que foi indicado pelo grupo. Com o diretor do HRT, os deputados conheceram as obras da instituição, que ganhará daqui a 90 dias o maior centro de hemodiálise pública do DF. A capacidade de atendimento será de 30 pessoas por turno.

A visita incluiu também uma parada no local onde será instalado o Centro de Oncologia, cuja previsão de funcionamento é para o segundo semestre desse ano. "Atual-



Senador Paulo Octávio, com o distrital Leonardo Prudente, acompanhou visita a três hospitais

mente, temos obras em andamento que consumirão pouco mais de R\$ 6 milhões", disse o diretor do hospital. "Nossa intenção é tornar o HRT um hospital de base, com diversos tipos de atendimento à população", afirmou.

Os parlamentares conheceram também as deficiências da instituição. "Nossos maiores problemas são a falta de pessoal, a dificuldade para executar a manutenção dos aparelhos e a pouca autonomia gerencial", informou Osmar Vieira. "O objetivo dessas visitas é detectar as necessidades de cada um dos hospi-

tais e repassá-las ao novo secretário de Saúde", afirmou Eliana Pedrosa.

**POSSE** - Geraldo Maciel toma posse hoje, às 11h, em meio a uma situação delicada da Secretaria de Saúde. Seu antecessor, o secretário Arnaldo Bernardino, é suspeito de ter beneficiado o Hospital Santa Juliana, de Samambaia. A suspeita levou à abertura de uma comissão parlamentar de inquérito, para apurar as denúncias.

"Estivemos o tempo todo atentos a possíveis irregularidades ao longo da visita. O fa-

to de o HRT ter alugado um prédio do Hospital Anchieta para o funcionamento da área de Ginecologia e Obstetrícia sem licitação será alvo das apurações da CPI", garantiu o deputado Leonardo Prudente. Por conta das obras, a área de Ginecologia e Obstetrícia foi transferida para um prédio que fica ao lado do HRT, a um custo de R\$ 99 mil mensais.

Osmar Vieira afirmou que a dispensa de licitação ocorreu devido à urgência da transferência. "Se fôssemos esperar pela licitação, as obras teriam um atraso médio de um ano", explicou.